

LITTERATURA

CASA VELHA

VI

(Continuação)

Pela minha parte, estava aborrecido. A opinião do coronel, relativamente á conveniencia de casar o parente com Sinhásinha, e as mostras de ternura de D. Antonia para com esta, fizeram-me crer que podia haver alguma cousa em esboço; mas, ainda que nada houvesse, Raymundo, expansivo como era, chegaria a insinual-o á parenta. Era uma solução. Ignoro se Felix tambem desconfiava a mesma cousa; é, todavia, certo que jogou distraído e calado, — durante alguns minutos, — o que fez com que o coronel nos dissesse de repente que estavamos no mundo da lua, que não viera da roça para ficar cas-

murro, e que nos casassemos ou elle ia ás francezas da rua do Ouvidor.

Ainda uma vez, Felix atalhou a imaginação libertina do tío. Para desviar-o d'alli, fallou de outros atractivos, de um prestidigitador celebre cujo nome enchia então a cidade, e que inteiramente me esqueceu, de bailes de mascarar e theatros. Contou-me o enredo dos dramas que andavam então em scena, e alludiu a certa farça, que divertira muito o coronel, na ultima vez que viera da roça. Raymundo tinha a alma ingenuamente credula para as ficções da poesia; ouvia-as como quem ouve a noticia de uma facada. Não era mau homem, e era excellente pae; disse logo que não perderia nada, e levaria ao theatro as suas candongas. Assim chamava ás filhas.

Jogámos até perto da hora de jantar. Enquanto elles iam á cavallariça, ver os animaes chegados, dirigi-me para a sala principal, onde achei D. Ma-

falda, a tia da Lalau, que vinha buscá-la para com ella ás novenas da Gloria; a moça não veio depois da festa. Pareceu-me que Lalau ia obedecer, constringida; e, por outro lado, não ouvi nenhuma objecção da parte de D. Antonia. Só estavam as tres; as hospedes da roça tinham-se recolhido por alguns instantes. Raymundo e Felix entraram pouco depois, o primeiro convidando-me a ir passear com elle e o sobrinho, a cavallo.

— Mas, se eu não sei montar...

— Não diga isso! Então vamos nós dous, continuou voltando-se para o sobrinho. Vai Nhãtonia...

— Eu não.

— ... Vae Sinhásinha. Sinhásinha é cavalleira de cruz.

Outra vez este nome! A gente como eu, quando receia alguma cousa, faz derivar ou affluir para ella os mais alheios incidentes e as mais casuaes circums-

CASA FREQUENTADA
Pela Aristocracia
 FRANCEZA e BRASILEIRA

ESPARTILHOS

Mesdames
DE VERTUS IRMÃS
 Privilegiadas
 12, Rue Auber
 PARIS

O nome de Mesdames de Vertus é universalmente conhecido graças aos seus maravilhosos Espartilhos de um corte sempre perfeito e de extrema elegancia.

Esta Casa, a Primeira de Paris, é patrocinada pelas Senhoras da alta sociedade da Europa e da America.

Basta enviar medidas exactas as Sras de VERTUS para receber desta celebre Casa um ESPARTILHO de um perfeito corte e mão d'obra.

DESCONFIAR DAS CONTRAFACÇÕES

Em Casa de todos os
 Perfumistas
 e
 Cabelleiros
 de
 França
 e do
 estrangeiro

VELOUTINE

PÓ DE FLOR DE ARROZ especial

PREPARADO COM BISMUTHO POR

CH. FAY
 Perfumista
 9, Rue de la Paix, 9
 PARIS

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO Bi Digestivo DE CHASSAING
 com PEPSINA e DIASTASE
 AGENTES NATURAES e INDISPENSÁVEIS da DIGESTÃO
 20 ANOS DE SUCESSO

CONTRA AS DIGESTÕES DIFFICEIS ou INCOMPLETAS, DÓRES DE ESTOMAGO, DISPEPSIAS, GASTRALGIAS, PERDA do APPETITE e das FORÇAS, EMMAGRE IMENTO, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS, etc, etc.

PARIS - 6, Avenue Victoria, 6 - PARIS
 ACHA-SE NAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MOLESTIAS NERVOSAS
 APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de FRANÇA

XAROPE de FALIÈRES
 de Bromureto de Potassio absolutamente puro.

Constituido no estado inalteravel e verdadeiramente puro, este preparado é o medicamento que produz o maior numero de curas e melhoras persistentes, em todos os casos em que o Bromureto de Potassio ordinario, tantas vezes inefficaz, é receitado pelo medico.

PARIS - 6, Avenue Victoria, 6 - PARIS
 ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Alimentação Racional
 das CRIANÇAS - MÃES - AMAS de LEITE e CONVALESCENTES

PHOSPHATINA FALIÈRES
 (Alimento Completo)

GRAVIDEZ - AMAMENTAÇÃO - ABLACTAÇÃO
 MOLESTIAS da INFANCIA

PARIS - 6, Avenue Victoria, 6 - PARIS
 E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Semolina
 NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE

Composto PELOS do Mosteiro de Port-du-Salat

RR.PP. Trapeiros DE

Menção Honrosa na EXPOSIÇÃO Universal Internacional PARIS 1878

Deposito Geral: PARIS R. des Lions-St-Paul N° 2



Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturais do leite de vacca não tendo soffrido alteração alguma.

Creou-se aparelhos especiaes muito aperfeicoados, tanto para evaporar o soro do leite e mistural-o com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de graintos que a torna mais facil de ser empregada.

Este excellente producto é receitado pelas sumidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que teem o estomago cansado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições delicadas, com a certeza de dar-ehes um remédio effcaz.

Perfumaria

FAVONIO dos BOSQUES
 Dedicada ao Brasil

PERFUMARIA

ED. PINAUD
 Perfumista

Sabonete de FAVONIO dos BOSQUES

Essencia de FAVONIO dos BOSQUES

Pó de Arroz de FAVONIO dos BOSQUES

Brilhantina de FAVONIO dos BOSQUES

Agua de Toucador de FAVONIO dos BOSQUES

Oleo para os Cabellos de FAVONIO dos BOSQUES

Vinagre de Toucador de FAVONIO dos BOSQUES

37, Boulevard de Strasbourg. PARIS

EXPOSITION UNIV^{lle} 1878
 Médaille d'Or Croix de Chevalier
 LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL DE

LACTEINA
 E. COUDRAY

Preconizada pelas Celebridades Medicas de Paris PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

Productos Especiales:

- FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a Pelle.
- SABÃO de LACTEINA para o Toucador.
- CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a Barba.
- POMADA de LACTEINA para a Belleza dos Cabellos.
- AGUA de LACTEINA para o Toucador.
- OLEO de LACTEINA para embellezar os Cabellos.
- ESSENCIA de LACTEINA para Lenços.
- PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
- CREME LACTEINA chamada setim da Pelle.
- LACTEININA para branquear a Pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
 PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
 Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleiros da America

tancias. Foi acreditando que o coronel era effectivamente um desbravador, e a temer que o Felix não resistisse por muito tempo á offerta de uma noiva distincta e graciosa, e da riqueza que viria com ella. Olhei para elle; vi-o fallando com a tia de Lalau.

— Valeu? perguntou-lhe o coronel de longe.

— Hoje, não.

— Bem, amanhã, depois do almoço.

— A senhora não perde as novenas da Gloria, disse Felix a Mafalda.

— E' minha devoção antiga e gosto de ir com Lalau, por causa da mãe, que ^{de} bem era muito devota de Nossa Senhora da Gloria. Lembra-se, Nhãtonia? Mas deixe estar, no dia 16 estamos cá.

— Não, interrompeu Felix, venham jantar no dia da Gloria; venham de manhã. Temos missa na capella, e que differença ha entre a missa cantada e a rezada? Não é, Reverendissimo?

Fiz um gesto de assentimento. D. Antonia, porém, mordeu o labio inferior, e não teve tempo de in-

tervir, por que a tia da moça concordou logo em trazer-a no dia 16 de manhã. Lalau agradeceu-lhe com os olhos. Não obstante a disposição do moço, fiquei receioso. Ao jantar, acharam-me preocupado; respondi sómente que eram remorsos de ter gasto o melhor do dia ao jogo, em vez de ficar ao trabalho, e annunciei a D. Antonia que, em breve tempo, teria concluido as pesquisas. Cahindo a tarde, Lalau e a tia despediram-se, e eu offereci-me para acompanhal-as. Não era preciso; D. Antonia mandára apromptar a sege.



— Nhãtonia quer dar-se sempre a esses incommodos, disse agradecendo Mafalda.

— Eu não, redarguiu D. Antonia rindo, as incommodadas são as bestas.

A sege, em vez de as tomar ao pé da porta que ficava por baixo da sala dos livros, veio recebê-las diante da varanda, onde nos achavamos todos. O constrangimento de Lalau era já manifesto. Se preferia a mãe a tudo, como me dissera uma vez,

cuido que preferia D. Antonia e a Casa Velha á companhia da tia; acrescia agora a presença de hospedes, a variedade de vida que elles traziam á Casa Velha; finalmente, pôde ser tambem, sem affirmal-o, que tivesse receios identicos aos meus. Despediu-se penosamente. D. Antonia, embora lhe fosse adversa, é certo que ainda a amava, deu-lhe a mão a beijar, e, vendo-a ir, pugou-a para si, e beijou-a na cara uma e muitas vezes.

— Cuidado, nada de travessuras! disse-lhe.

Tia e sobrinha desceram os degraus da varanda, e quando eu ia ajudal-as a entrar na sege, atravessou-se-me o filho da dona da casa, que deu a mão a uma e outra, cheio de respeito e graça.

— Adeus, Nhãtonia! disse a moça mettendo a cabeça entre as cortinas de couro da sege, e fechando-as, depois de dizer-me adeus com os olhos.



F. Hoffmann & Co. Lith. N. 25.

TEMPESTE PROXIMA

Eu, que estava no topo da escada, correspondi-lhe egualmente com os olhos, e voltei para as outras pessoas, enquanto a sege ia andando, e o moço subia os degrãos.

— Nhãtonia, disse o coropel rindo, este seu filho dava para camarista do paço.

D. Antonia, escandalizada, tinha entre as sobran-celhas uma ruga, e olhou sombria para o filho. Quero crêr que esse incidente foi a gota que fez en-tornar do espirito de D. Antonia a singular defer-minação que vou dizer.

(Continúa).

MACHADO DE ASSIS.

VARIEDADE

AVENTURAS DE UMA ACHA DE LENHA

NARRATIVA SCIENTIFICA

VI

Ha um anno, estavamos em vesperas de S. João; meu plantador avisou seu amigo que o filho realisaria o pedido de casamento, por cujo motivo reuniria em sua casa os amigos de ambos para solemnizarem tal acontecimento com os alegres e pittorescos folguedos proprios d'aquelle dia.

Nada faltou.

O mastro de verduras e fructos coroado por uma boneca, a fogueira, as dansas ao ar livre, os tachos com batatas, as cannas assadas, os soluços da viola e o pandeiro, os tiros de roqueira, os foguetes, as bichas, os jogos de prendas e a musica formavam um conjunto harmonico, que derramava a alegria e o contentamento por entre todos os convivas e famulos da casa.

A' meia noite, de accordo com a credence popular sahio da casa de residencia uma como que procissão precedidapor archotes, formada por todos os amigos que assistiam a festa, tendo á frente os dois noivos armados de pequenas machadinhas, entoando todos um côro popular de harmonia cadenciosa e dirigiram-se a mim e á minha companheira, afim de realisarem esta pratica usual de picarem a mangueira.

A lua, n'um céu azul, nitido, derramava todòs os esplendores de sua luz triste e melancolica, e a natureza, como que adormecida, deixava ouvir apenas o arfar da brisa entre a folhagem do arvoredó.

Depois de terem picado minha companheira dirigiram-se a mim, e os dois noivos, collocados um em frente ao outro, erguendo as machadinhas, feriram-me.

O noivo, organização nervosa, sobreexcitado pelos aq-n-tecimentos do dia e pela alegria intima, que inundava todo o seu ser, por vêr coroada a sua felicidade, escar-

regou sobre o tronco golpes encaçados, que, passando além da casca, vieram ferir o âmago da vida. No excesso da seiva, que derramava-se, a existência da mangueira de que sou parte.

Assim é a vida, assim é o mundo!

Quantas vezes a felicidade de uns não custa as lagrimas e as amarguras de outros; e os risos destes não são provocados pela magua e aniquilamento d'aquelle!

Findo o barbaro sacrificio, allungado pelos archotes e entoando os mesmos hymnes voltou a procissão, que dispersou-se para a continuação dos folguedos da noite.

A solidão que me circumdava, como que se tornou maior, não só pelo isolamento em que fiquei, como porque previ naquelle momento o meu proximo fim.

Não me enganei. Desde então minha vegetação começou a enfraquecer; meus galhos seccaram uns após outros; minhas folhas, amarellecendo, juncavam o chão, ao mais leve sopro da brisa e minha seiva, em lagrimas, extravasava-se pelos golpes da casca.

(Continúa.)

THEATROS

7 de Novembro.

A companhia dramatica que o actor Martins orga-nisou com o fim de exhibir exclusivamente peças nacionaes, representou ultimamente um drama do Sr. Capitão Fernando Pinto de Almeida, intitulado *Os escravocratas ou a lei de 28 de Setembro*.

A peça é bem urdida e regularmente escripta; o desempenho foi magnifico por parte do Sr. Flavio e soffrivel por parte dos demais artistas. O publico retirou-se satisfeto, e a imprensa em peso disse da peça o melhor que se podia dizer. Tudo fazia esperar que o Lucinda entrasse em maré de felicidade.

Pois bem: a representação dos *Escravocratas* não deu «para a diaria», e a terceira não se realisou porque o empresario fechou a porta á falta de publico.

E fallam em regenerar a arte dramatica!

Eu comprehendo o desespero do actor Martins.

O estimavel actor tem resolvido mudar de genero, se tambem cair a nova comedia *Venenos que curam*, original dos Srs. Aluizio Azevedo e Emilio Rouède, a qual se acha em adiantados ensaios.

A mudar de genero ou a mudar de vida, isto é, a fazer como Emilia Adelaide, a famosa actriz portu-gueza, que acaba de abrir uma loja de modas na capital do Pará.

A noticia, hão de convir, minhas senhoras, vem muito a proposito na *Estação*.

No Recreio Dramatico affirma-se cada dia o suc-cesso do *Conde de Monte Christo*, e ensaia-se o *Do-*

mador de feras; no Lucinda, como já disse, prepara-se *Venenos que curam*; no Principe Imperial, *Scenas burguezas*, pela companhia Montedonio.

*

Exultam Suas Senhorias os Srs. Bebés.

No Polytheama fez-se uma réprise da *Cendrillon*. A petizada diverte-se a valer, batendo palmas ao rei Guilherme em miniatura e ao Sr. D. Pedro II *pas plus haut qu'ça*.

X. Y. Z.

BIBLIOGRAPHIA

Os COLLEGIOS ABILIO.—Recebemos uma circumstanciada noticia escripta pelo Sr. Felix Ferreira, descrevendo não sómente os acreditados estabelecimentos fundados pelo benemerito educador Barão de Macahubas como o systema de ensino, baseada em longa e estudada pratica, nelles se-guido. E' publicação utilissima e que lerão com interesse aquelles que se occupam com a instrucção publica nacional; chamamos para ella a attenção das numerosas mães de familia que leem a *Estação*.

Se ha uma doença terrivel, e cujo nome horrorisa á todo o mundo, é a **EPILEPSIA**. Ora, no estado actual da sciencia, qual a medicação que convem melhor para combater esta terrivel ne-vrose? Não hesitamos em afirmar que a unica verdadeira medicação seria, a unica que obtem resultados, é constituída pelas

Gragêas Antinervosas

do **D^r GÉLINEAU** e de **J. MOUSNIER**

Certamente não temos a ridicula pre-tenção de curar todos os epilepticos sem nenhuma excepção, porém estamos certos de que todos aquelles, que bem aconselhados, se submeterem durante seis mezes a este tratamento **escrupulo-samente e lealmente**, obedecendo alem disso ás prescripções hygienicas indi-cadas, verão **desapparecer suas crises epilepticas, quér sejam heredita-rias, quér datem de sua infancia**.

As Gragêas Antinervosas

do **D^r GÉLINEAU**
SE ACHAM EM TODAS AS PHARMACIAS

Fabrica DE SABÃO de COSMYDOR

F. Godfriaux
FABRICANTE-CHIMICO

COSMYDOR

Agua de Toucador

Composta PAR REGNIER

BALSAM CA AROMATICA HYGIENICA

SEM Vinagre nem nenhum Acido

FABRICA A LEVALLOIS-PERRET

Deposito Geral: PARIS, 53, Boulevard Sébastopol, 53, PARIS



PILULAS DE BLANCARD

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Resumem todas as Propriedades do IODO e do FERRO.

40 Rua Bonaparte PARIS



Estas Pilulas são de uma efficacia maravi-lhosa contra a *Anemia, Chlorose* e todos os casos em que se trata de combater a *Pobreza do Sangue*.

CORYLOPSIS DO JAPÃO

L. F. RIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA Extra-fina

Importador da

SABÃO... ao CORYLOPSIS do JAPÃO + Po de Arabaz... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

EXTRACTO... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTM... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

ACQUA TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

VINAGRE... ao CORYLOPSIS do JAPÃO + POXADA... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

日本茶小瓶